

Banco Volvo (Brasil) S.A.

Demonstrações Financeiras
Referentes ao Semestre Findo em
30 de Junho de 2021 e
Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO
(Em milhares de reais - R\$)

Aos acionistas e clientes:

De acordo com os dispositivos legais e estatutários, apresentamos as demonstrações financeiras relativas ao semestre findo em 30/06/2021, bem como o parecer do auditor independente.

Patrimônio líquido: O patrimônio líquido do Banco Volvo, em 30 de junho de 2021, é de R\$1.270.816 (R\$1.222.652 em 31 de dezembro de 2020) e o resultado do semestre foi um lucro líquido de R\$48.163 (R\$52.560 em 30 de junho de 2020).

Agradecemos aos acionistas, clientes e funcionários pela colaboração e apoio demonstrado durante o exercício.

Curitiba, 27 de agosto de 2021.

A DIRETORIA

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Administradores do
Banco Volvo (Brasil) S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Banco Volvo (Brasil) S.A. (“Banco Volvo”), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Banco Volvo (Brasil) S.A. em 30 de junho de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Banco Volvo, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração do Banco Volvo é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido (“DTTL”), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada “Deloitte Global”) não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 286.200 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Responsabilidades da Administração pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Banco Volvo continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Banco Volvo ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras


Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Banco Volvo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Banco Volvo. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Banco Volvo a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com a Administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 27 de agosto de 2021


DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR


João Paulo Stellfeld Passos
Contador
CRC nº 1 PR 053072/O-7

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	30/06/2021	31/12/2020	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	30/06/2021	31/12/2020
	explicativa				explicativa		
Disponibilidades	3	12.355	11.851	Passivos financeiros		5.713.444	4.784.771
Ativo financeiros		<u>6.991.469</u>	<u>6.026.514</u>	Depósitos a prazo	8	81.039	80.915
Aplicações interfinanceiras de liquidez	3	316.404	149.250	Depósitos interfinanceiros	8	680.158	303.858
Operações de crédito	4	6.670.677	5.867.071	Obrigações por emissão de letras financeiras	8	143.119	140.641
Operações de arrendamento mercantil	4	4.021	9.994	Empréstimos no exterior	9	2.437.455	1.990.373
Operações de arrendamento operacional a receber		367	199	Obrigações por repasses no país	10	2.371.673	2.268.984
Provisões para perda esperada associada a risco de crédito		<u>(186.478)</u>	<u>(132.098)</u>	Obrigações fiscais e previdenciárias	11 a)	37.812	69.403
Operações de crédito	4	(186.456)	(132.011)	Correntes		33.338	58.909
Operações de arrendamento mercantil	4	(22)	(87)	Outros impostos e contribuições a recolher		2.486	8.041
Ativos fiscais		<u>113.707</u>	<u>97.194</u>	Diferidas		1.988	2.453
Correntes	5	590	7.668	Provisões	11 b)	28.700	27.722
Diferidos	13 b)	113.117	89.526	Provisões para riscos cíveis e trabalhistas		18.425	17.504
Outros ativos	5	24.320	21.256	Provisão para riscos fiscais		10.275	10.218
Investimentos		<u>130.947</u>	<u>112.477</u>	Diversas	11 d)	44.460	42.645
Participações em controladas - no País	6 b)	122.844	104.476	Outros passivos	12	8.323	8.711
Outros investimentos		8.103	8.001	Patrimônio líquido	14	1.270.816	1.222.652
Imobilizado de uso		<u>322</u>	<u>380</u>	Capital - domiciliados no exterior		857.627	857.627
Outras imobilizações de uso		1.167	1.167	Reserva de capital		73	73
Depreciações acumuladas		(845)	(787)	Reservas de lucros		413.116	364.952
Imobilizado de arrendamento	7	<u>12.567</u>	<u>13.479</u>				
Bens arrendados		15.120	15.120				
Depreciações acumuladas		(2.553)	(1.641)				
Intangível		<u>4.346</u>	<u>4.851</u>				
Ativos intangíveis		8.780	8.500				
Amortizações acumuladas		(4.434)	(3.649)				
TOTAL DO ATIVO		<u>7.103.555</u>	<u>6.155.904</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>7.103.555</u>	<u>6.155.904</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E DE 2020

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

	Nota explicativa	Semestre findo em 30/06/2021	Semestre findo em 30/06/2020
RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		338.145	285.283
Operações de crédito		333.733	272.908
Operações de arrendamento mercantil		2.488	8.096
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		1.924	4.279
DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		(176.715)	(148.242)
Operações de captação no mercado		(10.087)	(8.010)
Operações de empréstimos e repasses		(165.073)	(133.593)
Operações de arrendamento mercantil		(1.555)	(6.639)
PROVISÕES PARA PERDA ESPERADA ASSOCIADA A RISCO DE CRÉDITO	4 g)	(68.969)	(34.244)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		92.461	102.797
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		(23.793)	(19.133)
Receitas de prestação de serviços		4.661	4.216
Despesas de pessoal		(19.712)	(16.886)
Despesas gerais e administrativas	15	(22.745)	(19.696)
Despesas tributárias		(7.249)	(6.522)
Resultado de participações em controladas	6	18.367	17.352
Outras receitas operacionais	16	8.997	6.104
Outras despesas operacionais	17	(4.965)	(2.652)
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	17	(1.147)	(1.049)
RESULTADO OPERACIONAL		68.668	83.664
RESULTADO NÃO OPERACIONAL		161	188
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS E DAS PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS		68.829	83.852
PROVISÃO PARA IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	13	(19.265)	(29.898)
Provisão para imposto de renda		(24.431)	(31.266)
Provisão para contribuição social		(18.890)	(23.933)
Imposto de renda e contribuição social diferidos		24.056	25.301
PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NO LUCRO		(1.401)	(1.394)
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE		48.163	52.560
Lucro líquido por ação - em reais - R\$		0,0061	0,0069
Quantidade de ações no final do semestre	14 a)	7.940.252.054	7.665.071.654

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Semestre findo</u> <u>em 30/06/2021</u>	<u>Semestre findo</u> <u>em 30/06/2020</u>
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	48.163	52.560
Outros resultados abrangentes	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO SEMESTRE	<u>48.163</u>	<u>52.560</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	Notas explicativas	Capital realizado	Aumento de capital	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
					Legal	Outras		
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019		776.528	51.349	73	39.700	244.416	-	1.112.066
Aprovação de aumento de capital		51.349	(51.349)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	52.560	52.560
Destinações do lucro:								
Reserva de lucros		-	-	-	2.628	49.932	(52.560)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2020		<u>827.877</u>	<u>-</u>	<u>73</u>	<u>42.328</u>	<u>294.348</u>	<u>-</u>	<u>1.164.626</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020		827.877	29.750	73	43.742	321.211	-	1.222.653
Aprovação de aumento de capital	14 b)	29.750	(29.750)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	48.163	48.163
Destinações do lucro:								
Reserva de lucros		-	-	-	2.408	45.755	(48.163)	-
SALDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021		<u>857.627</u>	<u>-</u>	<u>73</u>	<u>46.150</u>	<u>366.966</u>	<u>-</u>	<u>1.270.816</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS SEMESTRES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2021 E DE 2020
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Semestre findo</u> <u>em 30/06/2021</u>	<u>Semestre findo</u> <u>em 30/06/2020</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro antes do imposto de renda, da contribuição social e da participação dos empregados	68.829	83.852
Ajustes ao lucro antes dos impostos:		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	68.969	34.244
Depreciações e amortizações	1.755	3.648
Provisão para riscos	1.147	1.049
Ajuste ao valor de mercado de investimentos	(102)	(263)
Resultado de participações em controladas	<u>(18.367)</u>	<u>(17.352)</u>
	122.231	105.178
Variações nos ativos e passivos operacionais:		
Aumento (redução) em depósitos	376.424	387.008
Aumento (redução) em obrigações por emissão de letras financeiras	2.478	-
Aumento (redução) em obrigações por empréstimos e repasses	549.771	134.275
Operações de crédito e arrendamento mercantil	(812.389)	(321.938)
Outros ativos	(19.577)	(8.423)
Outras obrigações	13.202	3.223
Resultados de exercícios futuros	(2.454)	(1.712)
Imposto de renda e contribuição social pagos	<u>(61.214)</u>	<u>(10.599)</u>
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	<u>168.472</u>	<u>287.012</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de intangível/diferido	(814)	(220)
Alienação de imobilizado de arrendamento	<u>-</u>	<u>36.735</u>
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de investimento	<u>(814)</u>	<u>36.515</u>
(REDUÇÃO) AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u><u>167.658</u></u>	<u><u>323.527</u></u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	161.101	137.813
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	328.759	461.340

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

BANCO VOLVO (BRASIL) S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA O SEMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2021

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco Volvo (Brasil) S.A. (“Banco Volvo”), controlado pela Volvo Autonomous Solutions AB, com sede na cidade de Curitiba - PR na Avenida Juscelino Kubitschek de Oliveira, nº 2600, atua, principalmente, em operações de crédito voltadas ao financiamento de veículos da marca Volvo, empréstimos de capital de giro para concessionárias e está autorizado pelo Banco Central do Brasil - BACEN a operar sob a forma de banco múltiplo nas carteiras de investimento, crédito, financiamento e arrendamento mercantil.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, que incluem as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional - CMN e do Banco Central do Brasil - BACEN, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão. Tais informações contemplam, quando aplicáveis, possíveis ajustes decorrentes da Lei nº 11.638/07 que alterou parte da Lei nº 6.404/76 no que se refere a critérios contábeis e sua convergência a critérios internacionais de contabilidade, dentro daquilo que já foi devidamente regulamentado por parte do Banco Central do Brasil.

As demonstrações financeiras incluem estimativas e premissas, como estimativa do valor justo de determinados instrumentos financeiros, provisão para contingências, provisão para créditos de liquidação duvidosa e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. O Banco efetua a revisão das estimativas e premissas pelo menos semestralmente (vide nota explicativa nº 2.1.o)).

Em 27 de agosto de 2021, a Diretoria Executiva e Comitê de Auditoria aprovaram as demonstrações financeiras e autorizaram divulgá-las a partir dessa data.

- Em aderência ao processo de convergência às normas internacionais de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo BACEN. Desta forma, o Banco Volvo na elaboração das demonstrações financeiras adotou somente os pronunciamentos aprovados pelo BACEN e vigentes no 1º semestre de 2021.

2.1. Principais práticas contábeis

a) Apuração do resultado

Em conformidade com o que estabelece o regime de competência, as receitas e as despesas são reconhecidas na apuração do resultado do período a que pertencem e, quando se correlacionam, de forma simultânea, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações formalizadas com encargos financeiros pós-fixados são atualizadas pelo critério pro rata dia, com base na variação dos respectivos indexadores pactuados, e as operações com encargos financeiros pré-fixados estão registradas pelo valor de resgate, retificado por conta de rendas a apropriar ou despesas a apropriar correspondentes ao período futuro. As operações indexadas a moedas estrangeiras são atualizadas até a data do balanço pelo critério de taxas correntes.

b) Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda - IR e contribuição social - CSLL é constituída com base nas alíquotas vigentes, conforme mencionado na nota explicativa nº 13, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

c) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representadas por disponibilidades em moeda nacional, dinheiro em caixa e depósitos interfinanceiros de curto prazo, de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor, cujo vencimento das operações, na data efetiva da operação, seja igual ou inferior à 90 dias.

d) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Operações de crédito, arrendamento mercantil financeiro, depósitos a prazo e interfinanceiros e obrigações por empréstimos e repasses.

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta rendas/despesas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas "pro rata temporis" até a data do balanço.

f) Operações de arrendamento mercantil operacional

As operações de arrendamento foram demonstradas pelo valor das contraprestações a receber, atualizadas de acordo com as condições determinadas nos contratos de arrendamento.

As rendas a apropriar correspondem ao montante das contraprestações contratuais a vencer, as quais são apropriadas ao resultado nas datas de vencimento de cada contraprestação.

g) Provisão para créditos e outros créditos de liquidação duvidosa

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração, para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira.

Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional - CMN, a Instituição classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos, tais como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros.

A referida Resolução requer que seja constituída provisão para fazer face aos créditos de liquidação duvidosa equivalente, no mínimo, ao total produzido pela aplicação de percentuais específicos.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas na data de renegociação.

h) Investimentos

Os investimentos em controladas foram avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos foram registrados ao valor justo, deduzido de provisão para desvalorização, quando aplicável.

i) Imobilizado de uso

Demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação é calculada pelo método linear e considera as seguintes taxas anuais de vida útil: 10% para móveis e equipamentos e 20% para sistema de processamento de dados.

j) Imobilizado de arrendamento

É demonstrado ao custo e reduzido pela depreciação acumulada que, quando aplicável, é calculada de forma acelerada e com redução de 30% da vida útil.

k) Ativo diferido e intangível

Composto substancialmente de gastos logiciais demonstrados pelo custo e amortizados pelo método linear à taxa de vida útil de 20% ao ano. Novos gastos foram contabilizados no ativo intangível, a partir desta data.

l) Redução ao valor recuperável de ativos

O imobilizado e outros ativos não circulantes, inclusive os ativos intangíveis, são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela será reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. Para fins de avaliação, os ativos são agrupados no menor grupo de ativos para o qual existem fluxos de caixa identificáveis separadamente. Na avaliação da Administração não houve indícios de perda por "impairment" no semestre findo em 30 de junho de 2021.

m) Passivos financeiros e outros passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

n) Benefícios a empregados

O Banco opera com plano de pensão exclusivo, a cargo da Vikingprev Sociedade de Previdência Privada. O plano é financiado por pagamentos proporcionais, de acordo com os cálculos atualizados anualmente.

O Banco faz contribuições para o plano privado, de forma contratual. O Banco não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois de que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas.

o) Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

A preparação das demonstrações financeiras exige que a Administração efetue certas estimativas e adote premissas, no melhor de seu julgamento, que afetam os montantes de certos ativos e passivos, financeiros ou não, receitas e despesas e outras transações, tais como: (i) o valor de mercado de determinados ativos e passivos financeiros; (ii) as taxas de depreciação dos itens do ativo imobilizado; (iii) amortizações de ativos intangíveis; (iv) provisões necessárias para absorver eventuais riscos decorrentes dos passivos contingentes; (v) tributos diferidos e; (vi) créditos de liquidação duvidosa. Os valores de eventual liquidação destes ativos e passivos, financeiros ou não, podem vir a ser diferentes dos valores apresentados com base nessas estimativas.

Considerando que existem alternativas ao tratamento contábil, os resultados divulgados pelo Banco Volvo poderiam ser distintos, caso um tratamento diferente fosse escolhido. A Administração considera que as escolhas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam, de forma adequada, a posição financeira do Banco e o resultado das suas operações em todos os aspectos materialmente relevantes.

3. DISPONIBILIDADES E APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Disponibilidades	12.355	11.851
Aplicações interfinanceiras de liquidez (i)	<u>316.404</u>	<u>149.250</u>
	<u>328.759</u>	<u>161.101</u>

(i) Referem-se a aplicações realizadas pelo Banco em depósitos interfinanceiros, remunerados à taxa média de 100% do CDI.

4. OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DE ARRENDAMENTO MERCANTIL

a) Operações de arrendamento a receber

A carteira de arrendamento financeiro, demonstrada pelo valor presente, é composta pelos seguintes saldos:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Arrendamento financeiro a receber	4.093	10.138
Credores por antecipação de valor residual	<u>(72)</u>	<u>(144)</u>
Total de arrendamento financeiro a receber, pelo valor presente	<u>4.021</u>	<u>9.994</u>

Os valores demonstrados nos quadros a seguir, referentes a arrendamentos a receber, estão demonstrados pelo valor presente das operações.

As operações de arrendamento financeiro têm cláusulas de opção de compra, de taxas de juros prefixadas e de seguros dos bens objetos de arrendamento, em favor do arrendador.

b) Composição da carteira de crédito por tipo de operação

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Finame – repasses	2.390.132	2.276.943
Financiamento prefixado	3.998.831	3.304.581
Empréstimos de capital de giro	164.162	170.811
Financiamentos a concessionárias	117.552	114.736
Arrendamento financeiro (nota explicativa nº 4 a)	<u>4.021</u>	<u>9.994</u>
Total	<u>6.674.698</u>	<u>5.877.065</u>

c) Diversificação da carteira de crédito e arrendamento mercantil por ramo de atividade econômica

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Indústria:		
Química e petroquímica	38.761	29.087
Extração mineral	121.474	106.966
Alimentícia, bebidas e tabaco	123.865	120.567
Madeira e móveis	60.623	56.376
Construção e imobiliário	66.190	48.626
Outros	<u>42.039</u>	<u>24.187</u>
	<u>452.952</u>	<u>385.809</u>
Comércio	<u>754.282</u>	<u>656.735</u>

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Serviços:		
Transporte rodoviário (mercadorias e passageiros)	4.584.733	4.139.586
Construção civil	323.328	237.529
Agricultura, avicultura e agropecuária	72.206	70.596
Outros	295.891	218.584
	<u>5.276.158</u>	<u>4.666.295</u>
Pessoa física	191.306	168.226
Total da carteira	<u><u>6.674.698</u></u>	<u><u>5.877.065</u></u>

d) Composição da carteira de crédito e arrendamento mercantil por níveis de risco

Níveis de risco	2021			Total	2020	Total
	Créditos em dia	Créditos com atraso inferior a 15 dias	Créditos com atraso igual ou superior a 15 dias			
AA	1.439.630	-	-	1.439.630		1.140.466
A	2.265.006	859	94	2.265.959		1.850.510
B	1.878.698	1.860	1.025	1.881.583		1.885.329
C	672.049	997	2.873	675.919		751.006
D	224.157	325	2.307	226.789		123.731
E	76.061	331	2.715	79.107		71.515
F	24.639	257	4.255	29.151		10.854
G	3.875	17	1.083	4.975		4.772
H	61.035	187	10.363	71.585		38.882
Total	<u>6.645.150</u>	<u>4.833</u>	<u>24.715</u>	<u>6.674.698</u>		<u>5.877.065</u>

e) Composição da carteira de operações de crédito e arrendamento mercantil, e correspondente provisão para riscos de crédito, nos níveis de riscos estabelecidos pelo BACEN

Níveis de risco	Saldos em 30/06/2021	Percentual de provisionamento por nível de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
AA	1.439.630	0%	-
A	2.265.959	0,50%	11.330
B	1.881.583	1,00%	18.816
C	675.919	3,00%	20.263
D	226.789	10,00%	22.679
E	79.107	30,00%	23.748
F	29.151	50,00%	14.576
G	4.975	70,00%	3.483
H	71.585	100,00%	71.585
Total	<u>6.674.698</u>		<u>186.478</u>

Níveis de risco	Saldos em 31/12/2020	Percentual de provisionamento por nível de risco	Provisão para créditos de liquidação duvidosa
AA	1.140.466	0%	-
A	1.850.510	0,50%	9.253
B	1.885.329	1,00%	18.853
C	751.006	3,00%	22.515
D	123.731	10,00%	12.373
E	71.515	30,00%	21.455
F	10.854	50,00%	5.427
G	4.772	70,00%	3.340
H	38.882	100,00%	38.882
Total	<u>5.877.065</u>		<u>132.098</u>

f) Composição da carteira de crédito e arrendamento mercantil por faixa de vencimento das operações

	2021	2020
Parcelas vencidas acima de 15 dias	24.715	18.299
Parcelas vencidas há menos de 15 dias	4.833	2.281
A vencer:		
Até 90 dias	639.627	588.414
De 91 a 360 dias	1.781.937	1.560.241
Acima de 360 dias	4.223.586	3.707.830
Total	<u>6.674.698</u>	<u>5.877.065</u>

g) Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	2021	2020
Saldo no início do semestre/exercício	132.098	120.286
Constituição de provisão	68.969	18.326
Baixa de créditos incobráveis	(14.589)	(6.514)
Saldo no fim do semestre/exercício	<u>186.478</u>	<u>132.098</u>
Recuperação de créditos baixados	<u>18.810</u>	<u>14.730</u>

h) Operações de crédito renegociadas

O montante de operações de crédito renegociadas do Banco Volvo durante o semestre findo em 30 de junho de 2021 foi de R\$421.772 substancialmente decorrente da epidemia do Coronavírus (Covid-19), dos quais R\$65.348 referentes ao programa de "Refin BNDES" e R\$356.424 referente a operações de CDC. Em 2020, o montante de operações renegociadas foi de R\$2.475.369.

5. ATIVOS FISCAIS CORRENTES E OUTROS ATIVOS

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Circulante:		
Tributos a recuperar	590	7.668
Valores a receber ligadas	944	2.285
Outros créditos (i)	<u>11.842</u>	<u>7.573</u>
	<u>13.376</u>	<u>17.526</u>
Não circulante:		
Depósitos judiciais	11.534	11.398
Total	<u><u>24.910</u></u>	<u><u>28.924</u></u>

(i) Refere-se a créditos a receber de devedores diversos.

6. INVESTIMENTOS

a) Demonstração dos investimentos

	<u>Volvo Corretora de Seguros, Administração e Serviços (Brasil) Ltda.</u>	<u>Volvo Administradora de Consórcio Ltda.</u>
Cotas possuídas	10.009.999	21.955.074
Participação no capital social e votante	99,99%	99,99%
Patrimônio líquido	12.734	110.110
Lucro líquido do semestre	1.000	17.367
Saldo contábil do investimento	12.734	110.110
Equivalência patrimonial do semestre	1.000	17.367

b) Movimentação dos investimentos

	<u>Volvo Corretora de Seguros, Administração e Serviços (Brasil) Ltda.</u>	<u>Volvo Administradora de Consórcio Ltda.</u>	<u>Total</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	1.660	63.855	65.515
Ajuste de equivalência patrimonial	<u>(456)</u>	<u>17.808</u>	<u>17.352</u>
Saldos em 30 de junho de 2020	<u>1.204</u>	<u>81.663</u>	<u>82.867</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2020	11.734	92.743	104.476
Ajuste de equivalência patrimonial	<u>1.000</u>	<u>17.367</u>	<u>18.367</u>
Saldos em 30 de junho de 2021	<u>12.734</u>	<u>110.110</u>	<u>122.844</u>

7. IMOBILIZADO DE ARRENDAMENTO

O imobilizado de arrendamento é composto como segue:

Bens arrendados	Taxa média anual de depreciação	2021		
		Custo	Depreciação	Total
Veículos	35,3%	15.120	(2.553)	12.567
Total		<u>15.120</u>	<u>(2.553)</u>	<u>12.567</u>

Bens arrendados	Taxa média anual de depreciação	2020		
		Custo	Depreciação	Total
Veículos	35,3%	15.120	(1.641)	13.479
Total		<u>15.120</u>	<u>(1.641)</u>	<u>13.479</u>

8. DEPÓSITOS E OBRIGAÇÕES POR EMISSÃO DE LETRAS FINANCEIRAS

Os depósitos e letras financeiras estão indexados ao CDI, com os seguintes vencimentos:

Depósitos	2021	2020
Até 1 ano	150.449	13.128
De 1 a 3 anos	610.748	371.655
Total	<u>761.197</u>	<u>384.773</u>

Letras financeiras	2021	2020
De 1 a 3 anos	143.119	140.641
Total	<u>143.119</u>	<u>140.641</u>

A remuneração é variável entre 94% e 100% do CDI (2020 - 94% e 100%).

9. OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

Captações de recursos no exterior com a Volvo Treasury AB e Swedish Export Credit, sem a existência de risco cambial, indexados em reais e com taxas prefixadas de 7,4% a.a. (2020 – 7,4% a.a.).

Os vencimentos das obrigações por empréstimos são:

	2021	2020
Até 1 ano	930.950	714.338
De 1 a 3 anos	1.506.505	1.276.035
Total	<u>2.437.455</u>	<u>1.990.373</u>

10. OBRIGAÇÕES POR REPASSES NO PAÍS

Recursos do Fundo de Financiamento para Aquisição de Máquinas e Equipamentos Industriais - FINAME, sujeitos a encargos contratuais pela Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, Taxa de Longo Prazo - TLP ou Selic, acrescidas de juros e recursos com taxas prefixadas, variando de 0,8% a 19,0% a.a. (2020 - 0,8% a 18,9%), com os seguintes vencimentos:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Até 1 ano	761.324	762.953
De 1 a 3 anos	1.132.904	1.070.115
De 3 a 5 anos	462.964	427.488
De 5 a 15 anos	14.481	8.428
Total	<u>2.371.673</u>	<u>2.268.984</u>

Em parte de sua carteira de repasses, o Banco Volvo conta com garantia do Fundo Garantidor de Investimento - FGI, de natureza privada, administrado pelo BNDES, até o limite máximo de 80% da operação. A carteira coberta pelo fundo é de R\$497.723 (R\$517.187 em 2020). O FGI é um fundo destinado a complementar parte das garantias de um financiamento. Os agentes financeiros que utilizam a garantia do FGI são cotistas do fundo na proporção de 0,5% dos valores que pretendem garantir nas operações.

11. OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS, PROVISÕES E OBRIGAÇÕES DIVERSAS

a) Fiscais e previdenciárias

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Circulante:		
Provisão para impostos e contribuições sobre o lucro	33.338	58.909
Outros impostos e contribuições a recolher	2.486	8.041
	<u>35.824</u>	<u>66.950</u>
Não circulante:		
Provisão de IR e CSLL diferidos (i)	1.988	2.453
Total	<u>37.812</u>	<u>69.403</u>

(i) Refere-se à provisão de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias causadas devido ao resultado de superveniência de depreciação dos veículos de arrendamento mercantil, e ajuste da depreciação acelerada dos veículos de arrendamento operacional.

b) Provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Não circulante:		
Provisão para riscos cíveis e trabalhistas (i)	18.425	17.504
Provisão para riscos fiscais (ii)	10.275	10.218
Total	<u>28.700</u>	<u>27.722</u>

- (i) As obrigações são de natureza cível, em geral, decorrentes de revisão de contrato e de indenização por danos materiais e morais.
- (ii) O Banco é parte envolvida em processos tributários em andamento, tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais internos e externos (vide nota explicativa nº 11.b) e c)).

Este saldo refere-se às ações fiscais nas quais são discutidas as bases de cálculo de IR e CSLL na vigência do Plano Real.

Perdas possíveis

O Banco Volvo tem ações de natureza tributária, para as quais não há provisão contabilizada, relacionadas a ISS sobre operações de “leasing”, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no valor de R\$25.383 (2020 - R\$25.383).

O Banco Volvo também possui ações de natureza cível (revisórias e/ou indenizatórias), para as quais não há provisão contabilizada, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, no valor de R\$393 (2020 - R\$1.266).

c) Movimentação da provisão para riscos

<u>Descrição</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo no início do exercício	27.722	26.415
Constituição de provisão	1.147	2.600
Baixa por pagamento	(169)	(1.293)
Saldo no fim do exercício	<u>28.700</u>	<u>27.722</u>

d) Diversas

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Circulante:		
Provisão para pagamentos a efetuar	22.924	33.972
Credores diversos	21.536	8.673
Total	<u>44.460</u>	<u>42.645</u>

12. OUTROS PASSIVOS

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Circulante:		
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados	2.743	281
Sociais e estatutárias	1.382	1.778
	<u>4.125</u>	<u>2.059</u>
Não Circulante:		
Resultados de exercícios futuros (i)	4.198	6.652
Total	<u>8.323</u>	<u>8.711</u>

- (i) Referem-se a receitas de juros recebidos, antecipadamente, na liberação de créditos subsidiados pela montadora Volvo do Brasil Veículos Ltda. e concessionárias, as quais são apropriadas ao resultado de acordo com o prazo contratual das respectivas operações classificadas em “Receitas da intermediação financeira”, na rubrica “Operações de Crédito”, cujo montante, em 30 de junho de 2021, era de R\$1.513 (2020 - R\$3.272).

13. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Para a demonstração financeira referente ao semestre findo em 30 de junho de 2021, a CSLL foi constituída pela aplicação da alíquota de 20%, decorrente da Emenda Constitucional nº 103, de 12 de novembro de 2019 que elevou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL das instituições financeiras, sociedades seguradoras e de capitalização de 15% para 20% do lucro tributável, a partir de 1º de março de 2020.

a) Imposto de renda (IR) e contribuição social (CSLL)

Descrição	2021		2020	
	IR	CSLL	IR	CSLL
Resultado antes da tributação e da participação dos empregados	68.829	68.829	83.852	83.852
Equivalência patrimonial	(18.367)	(18.367)	(17.352)	(17.352)
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-
Adições e exclusões temporárias	47.230	43.957	58.499	60.321
Participação dos empregados no lucro	(1.401)	(1.401)	(1.394)	(1.394)
Ajuste da depreciação acelerada da carteira de “leasing”	(1.300)	(1.300)	36.471	36.471
Provisão para devedores duvidosos	59.531	59.531	28.859	28.859
Outras adições e exclusões temporárias	(9.600)	(12.873)	(5.438)	(3.616)
Despesas indedutíveis	32	32	65	65
Compensação de base negativa de contribuição social e prejuízo fiscal de imposto de renda	-	-	-	(170)
Base de cálculo	97.724	94.451	125.063	126.715
Alíquotas	25%	20%	25%	20%
Imposto de renda e contribuição social corrente	(24.431)	(18.890)	(31.266)	(23.933)
Imposto de renda e contribuição social diferido às alíquotas vigentes	12.390	11.666	14.993	10.308
Diferenças temporárias	12.099	11.491	7.094	4.023
Ajuste da depreciação acelerada da carteira de “leasing”	291	175	7.899	6.319
Prejuízo fiscal e base negativa da CSLL	-	-	-	(34)
Total	(12.041)	(7.224)	(16.273)	(13.625)

b) Tributos diferidos

Diante da majoração da contribuição social sobre o lucro líquido estabelecida no artigo 1º da Lei n.º 14.183, de 14 de julho de 2021, e do disposto no artigo 10, parágrafo único, da Resolução CMN n.º 4.842/2020, foi considerada a alíquota de 25% para os ativos e passivos fiscais diferidos desse tributo com expectativa de realização até 31 de dezembro de 2021, a qual resultou em uma base de R\$51.893 em 30 de junho de 2021. Para constituição, manutenção e baixa dos ativos fiscais diferidos, são observados os critérios estabelecidos pela Resolução CMN n.º 4.842/2020, suportados por estudo de capacidade de realização.

Para o semestre findo em 30 de junho de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Banco não possui prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social e possui R\$245.605 (2020 - R\$198.946) de diferenças temporárias sobre os quais foram contabilizados, somada a base da majoração da contribuição social, créditos tributários ativos, no montante de R\$113.117 (2020 - R\$89.526).

O reconhecimento contábil levou em consideração a realização provável desses tributos a partir de resultados futuros elaborados, com base em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações.

Em 30 de junho de 2021, a Administração elaborou um estudo com expectativas de realização com base na expectativa de rentabilidade futura, conforme segue:

Ano	Diferenças temporárias
2021	14.737
2022	19.433
2023	76.664
2024	2.283
Total	<u>113.117</u>

O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$106.929 (2020 - R\$87.211), de diferenças temporárias.

c) Movimentação no exercício

	Valor líquido dos créditos	Tributo diferido passivo
Saldo em 31 de dezembro de 2019	65.244	(15.801)
Créditos tributários constituídos (utilizados)	11.083	14.217
Saldo em 30 de junho de 2020	<u>76.327</u>	<u>(1.584)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2020	89.526	(2.453)
Créditos tributários constituídos (utilizados)	23.591	465
Saldo em 30 de junho de 2021	<u>113.117</u>	<u>(1.988)</u>

14. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital

O capital social subscrito e integralizado está representado, em 2021, por 3.970.126.027 ações ordinárias e 3.970.126.027 ações preferenciais (2020 - 3.970.126.027 ações ordinárias e 3.970.126.027 ações preferenciais), todas nominativas sem valor nominal, assim distribuídas entre seus acionistas:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Volvo Autonomous Solutions AB	99,99%	99,99%
Outros	<u>0,01%</u>	<u>0,01%</u>
Total	<u>100,00%</u>	<u>100,00%</u>

O Estatuto Social prevê a distribuição de dividendo mínimo obrigatório de 50% do lucro líquido do exercício, ajustado de acordo com as disposições da legislação societária, após a compensação dos prejuízos acumulados. As ações preferenciais não têm direito a voto, possuem prioridade no reembolso de capital em caso de liquidação do Banco e igualdade de direitos com as ações ordinárias nos demais aspectos.

b) Juros sobre o capital próprio e aumento de capital

Em conformidade com a Lei nº 9.249/95 e Resolução CMN nº 4.885/20, a Administração do Banco Volvo aprovou, em reunião de Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de dezembro de 2020, a distribuição a seus acionistas de juros sobre o capital próprio, calculados com base na variação da Taxa de Juros a Longo Prazo - TJLP, imputando-os ao valor do dividendo mínimo obrigatório. Em atendimento à legislação fiscal, o montante dos juros sobre o capital próprio de R\$35.000 (2019 - R\$60.410), foi contabilizado como despesa financeira em 31 de dezembro de 2020. No entanto, para efeito dessas demonstrações financeiras, os juros sobre o capital próprio são apresentados como distribuição do lucro líquido do exercício, portanto, reclassificados para o patrimônio líquido, pelo valor bruto, uma vez que os benefícios fiscais por ele gerados são mantidos no resultado do exercício.

Nessa mesma Assembleia Geral Extraordinária, a acionista controladora decidiu reinvestir os juros sobre o capital próprio no capital social do Banco Volvo, aprovando aumento de capital equivalente ao valor pago dos juros sobre o capital próprio, líquido de IRRF, no montante de R\$29.750 (2019 - R\$51.349), passando o capital social do Banco de R\$827.877 em 31 de dezembro de 2019 para R\$857.627 em 31 de dezembro de 2020, com emissão de 137.590.200 (2019 - 237.702.527) ações ordinárias e de 137.590.200 (2019 - 237.702.527) ações preferenciais, correspondendo a R\$0,10801 (2019 - R\$0,10801) por ação. O aumento de capital social foi aprovado por parte do Banco Central do Brasil, em 23 de março de 2021.

15. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<u>Semestre findo em 30/06/2021</u>	<u>Semestre findo em 30/06/2020</u>
Despesas de cobrança jurídica	5.245	3.677
Despesas com serviços de terceiros	6.155	4.298
Despesas com viagens e transporte	700	1.407
Despesas com processamento de dados	5.094	4.921
Despesas de promoção e relações públicas	1.763	1.861
Despesas com registro de contratos	1.427	1.161
Outras despesas administrativas	2.361	2.371
Total	<u>22.745</u>	<u>19.696</u>

16. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	<u>Semestre findo em 30/06/2021</u>	<u>Semestre findo em 30/06/2020</u>
Recuperação de despesas	4.185	4.054
Rateio de despesas compartilhadas	1.812	1.812
Cessão de crédito	-	1
Variação monetária ativa	11	217
Outras	2.989	20
Total	<u>8.997</u>	<u>6.104</u>

17. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	<u>Semestre findo em 30/06/2021</u>	<u>Semestre findo em 30/06/2020</u>
Provisões para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas	1.147	1.049
Despesas com serviços de terceiros	4.725	2.222
Despesas com seguro Floorplan	250	430
Total	<u>6.112</u>	<u>3.701</u>

18. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) Transações e saldos

As transações realizadas pela instituição com partes relacionadas compreendem captações de depósito a prazo e empréstimos no exterior, contratadas com taxas e condições praticadas com terceiros e despesas administrativas referentes a contrato específico de prestação de serviços.

Os saldos destas operações são demonstrados a seguir:

	30/06/2021		31/12/2020 30/06/2020	
	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)	Ativos (passivos)	Receitas (despesas)
Receitas:				
Volvo Adm. de Consórcio Ltda.	260	1.560	260	1.560
Volvo Corretora de Seg., Adm. e Serv. Ltda.	42	252	42	252
Outras (Resultado de exercícios futuros) (i)	(4.198)	1.513	(6.652)	3.272
Depósitos a prazo:				
Volvo Adm. de Consórcio Ltda.	(68.517)	(841)	(67.926)	(1.136)
Volvo Corretora de Seg., Adm. e Serv. Ltda.	(9.349)	(111)	(10.035)	(2)
Empréstimos no exterior (nota explicativa nº 9):				
Volvo Treasury AB	(2.437.455)	(73.005)	(1.990.373)	(69.397)
Despesas:				
Volvo Financial Services US LLC	-	(2.569)	-	(86)
Volvo do Brasil Veículos Ltda.	(430)	(1.161)	(392)	(1.105)
Volvo Information Technology AB	(437)	(814)	(344)	(991)
Dipesul Veículos Ltda	-	(4)	-	-
Laponia Sudeste Ltda	-	(14)	-	-

(i) Vide nota explicativa nº 12.

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração

São considerados como pessoal-chave da Administração os funcionários que fazem parte da diretoria. A remuneração paga ou a pagar a estes funcionários está demonstrada a seguir, e refere-se ao montante pago ou a pagar pelos serviços por eles prestados às empresas do conglomerado Volvo Serviços Financeiros - Brasil:

	Semestre findo em 30/06/2021	Semestre findo em 30/06/2020
Salários, honorários e encargos	2.964	1.474
Gratificação	377	33
Planos de aposentadoria e pensão	103	63
Outros	178	55
Total	3.622	1.625

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2021 e exercício findo em 31 de dezembro de 2020, o Banco Volvo não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

20. RESULTADO RECORRENTE E NÃO RECORRENTE

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros.

Durante o semestre findo em 30 de junho de 2021, foi contabilizado uma receita de imposto de renda no montante de R\$ 2.595, referente a valorização do ativo diferido de diferenças temporárias decorrente da majoração da alíquota da contribuição social sobre o lucro líquido de 5% vigente entre 01 de julho de 2021 e 31 de dezembro de 2021 (vide nota explicativa 13 b).

21. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Estrutura de gerenciamento de riscos

O Banco Volvo, Instituição integrante da divisão Volvo Financial Services do Grupo Volvo, gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes globais e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoramento de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para o Grupo Volvo, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

a.1) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito do Banco Volvo é realizado por uma estrutura, cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Instituição aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

a.2) Risco de mercado e risco de liquidez

A estrutura de risco de mercado e de liquidez do Banco Volvo é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pela matriz do Grupo, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Instituição. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

a.3) Risco operacional

A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Grupo. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

Mais informações sobre a gestão de riscos podem ser obtidas em nosso site, no link: <http://www.vfsc.com.br/pt-br/compliance.html>.

a.4) Risco socioambiental

A estrutura de gerenciamento do risco socioambiental tem como objetivo elencar as diretrizes que norteiam as ações que devem ser observadas na comercialização dos produtos e serviços do Banco Volvo, bem como na contratação com fornecedores.

b) Estrutura de gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital tem como objetivo garantir que o Banco mantenha níveis adequados de capital para suportar suas operações. A estrutura implementada inclui política, monitoramento periódico da adequação de capital, plano de capital e testes de estresse.

O modelo estabelecido para o funcionamento da estrutura de Gerenciamento de Capital está disponível no endereço: <http://www.vfsc.com.br/pt-br/compliance.html>.

22. PLANO DE SUPLEMENTAÇÃO DE APOSENTADORIA

a) Fundo de pensão

A suplementação da aposentadoria dos funcionários está a cargo da Vikingprev - Sociedade de Previdência Privada ("Vikingprev"), uma entidade fechada de previdência complementar, estabelecida sob a forma de sociedade civil de caráter não econômico e sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, da qual o Banco Volvo, por ser um dos patrocinadores do Plano de Benefícios Previdenciários, é responsável pelo recolhimento das contribuições relativas aos seus empregados, conforme indicadas no plano de custeio anual aprovado no âmbito do Conselho Deliberativo da Vikingprev. O Banco Volvo é patrocinador da Vikingprev em um único plano de benefícios de caráter previdenciário.

b) Planos de benefícios

O Banco Volvo possui um plano de aposentaria na modalidade de contribuição variável, ou seja, durante a fase de contribuição não há garantia em relação ao valor do benefício no momento da aposentadoria, ou seja, o valor do benefício depende do valor das contribuições realizadas e também da rentabilidade auferida durante o período de formação das reservas matemáticas. Porém a partir do momento da concessão da aposentadoria por renda mensal vitalícia, o valor do benefício é fixo e passa a ser garantido pelo plano. Durante o exercício, O Banco Volvo contribuiu com R\$881 (2019 - R\$756), referentes a contribuição normal e custeio administrativo.

c) Passivo atuarial

A conciliação dos ativos e passivos reconhecidos em 31 de dezembro está demonstrada a seguir:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Valor presente das obrigações atuariais	(115.221)	(110.063)
Valor justo dos ativos	<u>148.177</u>	<u>150.609</u>
Situação financeira do plano	<u>32.956</u>	<u>40.546</u>

Os ganhos identificados estão relacionados à rentabilidade dos ativos do plano - diferenças entre as premissas atuariais e o que ocorreu efetivamente, sendo assim considerados ganhos atuariais. Estes ganhos não são reconhecidos pelo Banco Volvo, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 33 - Benefícios a empregados.

d) Premissas atuariais

As principais premissas atuariais da Vikingprev Sociedade de Previdência Privada, no exercício findo em 31 de dezembro, são as seguintes:

	2020	2019
Hipóteses econômicas:		
Taxa de desconto	6,71% a.a. (nominal)	7,74% a.a. (nominal)
Taxa de retorno esperado dos ativos	6,71% a.a. (nominal)	7,74% a.a. (nominal)
Crescimento dos benefícios da previdência social e dos limites	3,20% a.a. (nominal)	4,25% a.a. (nominal)
Inflação	3,20% a.a. (nominal)	4,25% a.a. (nominal)
Hipóteses demográficas:		
Tábua de mortalidade	AT-2000 Média suavizada em 30%	AT-2000 Média suavizada em 30%
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-2000 Média suavizada em 20%	AT-2000 Média suavizada em 20%

23. LIMITE OPERACIONAL (ACORDO DA BASILEIA)

Em 30 de junho de 2021, o Banco Volvo encontrava-se enquadrado nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor.

A partir de 1º de outubro de 2013 a Resolução CMN nº 4.193/13 instituiu nova forma de apuração. O Índice de Basileia, em 30 de junho de 2021, foi apurado em 18,69% (2020 - 20,58%).

O Banco possui Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido de 8% para o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções nº 3.444/07 e nº 3.490/07 do CMN e demais normativos complementares. Ainda, possui PR suficiente para suportar também a exposição referente ao risco de mercado das operações da carteira de não negociação, de acordo com a Circular nº 3.365/07 do BACEN e demais normativos pertinentes.

24. CONTINUIDADE OPERACIONAL

A Administração avaliou a capacidade de o Banco Volvo continuar operando normalmente e está convencida de que ele possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem conhecimento sobre incerteza material que possa gerar dúvidas significativas a respeito de sua capacidade de continuar operando. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

Embora o desaquecimento econômico decorrente da adoção de medidas de isolamento social para conter a pandemia da Covid-19 tenha atingido diversas empresas no Brasil e no mundo, o Banco Volvo possui capital e liquidez suficientes para suportar eventuais perdas projetadas para os negócios nesse período e nos que se seguem.

Apesar da gravidade e ineditismo da atual conjuntura na história recente, considerando a experiência do Banco Volvo no gerenciamento e monitoramento de riscos, do capital e da liquidez, bem como as informações existentes no momento dessa avaliação, não foram identificados indícios de quaisquer eventos que possam interromper suas operações em um futuro previsível.

MEMBROS DO COMITÊ DE AUDITORIA

Diretor-Presidente

Carlos Eduardo Modeli Ribeiro

Diretores

Edsel Guidi Filho

Felipe Brandão

Alexandre Felipe Oliveira Gonçalves

* * * * *